

Segundo declaração do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, o Brasil vai ter a sua esquadra suficientemente aparelhada, de modo a acompanhar o prurido bélico do momento

Os acontecimentos do Pará

Continúa suspensão, em face das ocorrências de domingo, a "Folha do Norte"

Como o atentado repercutiu na imprensa carioca

RIO, 25 (Western). — Informações de Belém confirmam que a "Folha do Norte" ainda continua suspensa.

Jornalistas e políticos postos em liberdade

BELEM, 25. — A polícia por em liberdade os srs. Mac Dowell Filho, Paulo Maranhão e Fernando Castro.

A imprensa carioca e os acontecimentos do Pará

RIO, 25. — Os jornais ocupam-se largamente dos acontecimentos do Pará, de onde chegam telegramas particulares informando que a situação é grave, pedindo-se ao governo federal para que tome prontas medidas, a fim de evitar maiores acontecimentos.

Sabemos que o ministro da Justiça começou desde ontem a movimentar-se, estando recebendo informações dum observador que se encontrava em Belém há vários dias.

A atitude do deputado Veiga Cabral em face dos acontecimentos do Pará

RIO, 25 (Western). — O deputado pernambuco Veiga Cabral lançou um protesto contra os acontecimentos do Pará e abandonou as fileiras do Partido Liberal.

A imprensa carioca ataca o major Magalhães Barata sobre os acontecimentos de domingo último

RIO, 25 (Western). — Procurados pelos jornalistas o general Góes Monteiro e o almirante Protogenes Guimarães declararam que até agora nada sabiam quanto a substituição do major Magalhães Barata, tendo o ministro da Marinha desmentido a notícia sobre a chamada ao Rio do comandante Benjamin Sodré, comandante da Esquadra.

O interventor paraense vai desmover a frente única?

BELEM, 25. — Consta que o governo tem pronto um decreto dissolvendo a frente única paraense. O Tribunal Regional Eleitoral negou habeas-corpus a vários proceres oposicionistas.

O interventor paraense vai desmover a frente única?

BELEM, 25. — Consta que o governo tem pronto um decreto dissolvendo a frente única paraense. O Tribunal Regional Eleitoral negou habeas-corpus a vários proceres oposicionistas.

O interventor paraense vai desmover a frente única?

BELEM, 25. — Consta que o governo tem pronto um decreto dissolvendo a frente única paraense. O Tribunal Regional Eleitoral negou habeas-corpus a vários proceres oposicionistas.

O interventor paraense vai desmover a frente única?

BELEM, 25. — Consta que o governo tem pronto um decreto dissolvendo a frente única paraense. O Tribunal Regional Eleitoral negou habeas-corpus a vários proceres oposicionistas.

O interventor paraense vai desmover a frente única?

BELEM, 25. — Consta que o governo tem pronto um decreto dissolvendo a frente única paraense. O Tribunal Regional Eleitoral negou habeas-corpus a vários proceres oposicionistas.

O interventor paraense vai desmover a frente única?

BELEM, 25. — Consta que o governo tem pronto um decreto dissolvendo a frente única paraense. O Tribunal Regional Eleitoral negou habeas-corpus a vários proceres oposicionistas.

O interventor paraense vai desmover a frente única?

BELEM, 25. — Consta que o governo tem pronto um decreto dissolvendo a frente única paraense. O Tribunal Regional Eleitoral negou habeas-corpus a vários proceres oposicionistas.

O interventor paraense vai desmover a frente única?

BELEM, 25. — Consta que o governo tem pronto um decreto dissolvendo a frente única paraense. O Tribunal Regional Eleitoral negou habeas-corpus a vários proceres oposicionistas.

O interventor paraense vai desmover a frente única?

BELEM, 25. — Consta que o governo tem pronto um decreto dissolvendo a frente única paraense. O Tribunal Regional Eleitoral negou habeas-corpus a vários proceres oposicionistas.

O interventor paraense vai desmover a frente única?

BELEM, 25. — Consta que o governo tem pronto um decreto dissolvendo a frente única paraense. O Tribunal Regional Eleitoral negou habeas-corpus a vários proceres oposicionistas.

O interventor paraense vai desmover a frente única?

BELEM, 25. — Consta que o governo tem pronto um decreto dissolvendo a frente única paraense. O Tribunal Regional Eleitoral negou habeas-corpus a vários proceres oposicionistas.

O interventor paraense vai desmover a frente única?

BELEM, 25. — Consta que o governo tem pronto um decreto dissolvendo a frente única paraense. O Tribunal Regional Eleitoral negou habeas-corpus a vários proceres oposicionistas.

O interventor paraense vai desmover a frente única?

BELEM, 25. — Consta que o governo tem pronto um decreto dissolvendo a frente única paraense. O Tribunal Regional Eleitoral negou habeas-corpus a vários proceres oposicionistas.

A aproximação do pleito de 14 de outubro agita mais o movimento político nacional

Ao que parece, está assentado o afastamento de todos os interventores candidatos ao governo constitucional, durante o período das eleições

No sul, no centro e no norte, todos os núcleos políticos se movimentam em torno das próximas eleições, acendendo-se uma intensa campanha eleitoral

RIO, 25. — O interventor Pedro Ernesto passará sábado a intervir na Assembleia Constituinte, na cidade de São Paulo.

O sr. Heitor Lima candidato a deputado federal

RIO, 25. — O sr. Heitor Lima, que sempre ocupou uma posição destacada na imprensa carioca, e candidato a deputado federal.

A CHAPA DO PARTIDO AUTONOMISTA

RIO, 25. — Foi organizada a chapa do Partido Autonomista, falando apenas três nomes que são indicados pela comissão executiva.

Para deputados federais: Lúcio Amâncio, Amaral Peixoto, Cândido Pessoa, Jorge Matos, Pereira, Carneiro, Antonio Benito e Caldeira Alvares.

A chapa dos vereadores é encabeçada por Jones Rocha, que será candidato a senador federal.

O sr. Heitor Lima candidato a deputado federal

RIO, 25. — O sr. Heitor Lima, que sempre ocupou uma posição destacada na imprensa carioca, e candidato a deputado federal.

O sr. Heitor Lima candidato a deputado federal

RIO, 25. — O sr. Heitor Lima, que sempre ocupou uma posição destacada na imprensa carioca, e candidato a deputado federal.

O sr. Heitor Lima candidato a deputado federal

RIO, 25. — O sr. Heitor Lima, que sempre ocupou uma posição destacada na imprensa carioca, e candidato a deputado federal.

O sr. Heitor Lima candidato a deputado federal

RIO, 25. — O sr. Heitor Lima, que sempre ocupou uma posição destacada na imprensa carioca, e candidato a deputado federal.

O sr. Heitor Lima candidato a deputado federal

RIO, 25. — O sr. Heitor Lima, que sempre ocupou uma posição destacada na imprensa carioca, e candidato a deputado federal.

O sr. Heitor Lima candidato a deputado federal

RIO, 25. — O sr. Heitor Lima, que sempre ocupou uma posição destacada na imprensa carioca, e candidato a deputado federal.

O sr. Heitor Lima candidato a deputado federal

RIO, 25. — O sr. Heitor Lima, que sempre ocupou uma posição destacada na imprensa carioca, e candidato a deputado federal.

O sr. Heitor Lima candidato a deputado federal

RIO, 25. — O sr. Heitor Lima, que sempre ocupou uma posição destacada na imprensa carioca, e candidato a deputado federal.

O sr. Heitor Lima candidato a deputado federal

RIO, 25. — O sr. Heitor Lima, que sempre ocupou uma posição destacada na imprensa carioca, e candidato a deputado federal.

O sr. Heitor Lima candidato a deputado federal

RIO, 25. — O sr. Heitor Lima, que sempre ocupou uma posição destacada na imprensa carioca, e candidato a deputado federal.

O sr. Heitor Lima candidato a deputado federal

RIO, 25. — O sr. Heitor Lima, que sempre ocupou uma posição destacada na imprensa carioca, e candidato a deputado federal.

O sr. Heitor Lima candidato a deputado federal

RIO, 25. — O sr. Heitor Lima, que sempre ocupou uma posição destacada na imprensa carioca, e candidato a deputado federal.

Na Câmara dos Deputados

OS ACONTECIMENTOS DO PARÁ FOCALISADOS POR DIVERSOS ORADORES

RIO, 25 (Western). — Reuniu-se a Câmara dos Deputados, falando sobre a situação do Pará, o sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

O sr. Sampaio Correia, que se referiu aos acontecimentos do Pará, lendo um telegrama do sr. Lauro Sodré ao presidente da República, pedindo providências.

O orador solidarizou-se com os protestos levantados contra tais ocorrências.

Na hora do expediente falou o sr. Zorzo Gouveia, que pronunciou um discurso doutrinando acerca da situação social do país, acusando a situação de colapso e a reação fascista.

HOOPER DESCANÇA NA PAZ DOS CAMPOS



California (I.N.). — O ex-Presidente Hoover completou recentemente seu sexagenário aniversário, continuando risonho e robusto, longe das agitações políticas. Desde que foi derrotado em 1932 pelo Presidente Roosevelt, tem vivido em sua fazenda em Palo Alto, na Califórnia, gozando de merecido repouso. A fotografia no-lo mostra passeando nos jardins de sua propriedade, acompanhado de seu cão favorito.

O Turismo na Alemanha

Como o governo do Reich aprecia os resultados dessa propaganda

BRESLAU, 25. — Falando domingo último perante um congresso aqui reunido para organização das comunicações do país, o ministro de Estado sr. Esser, entre outras coisas declarou o seguinte:

"Viajemos pela nossa bela Alemanha e renunciemos às excursões pelo estrangeiro."

O secretário de Estado, sr. Funch foi encarregado de representar o ministro da Propaganda dr. Goebbels, sob cuja iniciativa tomaram grande incremento as viagens na Alemanha.

Os balanços turísticos, sobretudo dos estrangeiros, são favoráveis, porque acusam um aumento de turistas de 50% e em certo caso até o duplo.

"O Estado nacional socialista declarou o sr. Funch — lançou mão desse ramo industrial tão importante não somente do ponto de vista econômico, mas também do ponto de vista político. O mundo atendeu ao apelo da grandiosa propaganda: aprendei a conhecer a Alemanha, viajai pela Alemanha."

O sr. Funch destacou o fato de que na grande competição de cartazes turísticos com a Alemanha alemã ganhara o primeiro prêmio.

nhou o prêmio principal, uma copa de ouro puro, mas atingiram ao cúmulo de evitar que ele entrasse na Alemanha, dizendo haver graves apreensões quanto a que o tesouro fosse bem guardado no Reich!

"Sabemos — acrescenta o sr. Funch — que bem poucos países têm uma vida político-econômica se desenvolvendo tão tranquilamente como no nosso, sem lutas civis sangrentas, sem distúrbios e greves. Com efeito, dezenas de milhares de estrangeiros que têm vindo à nossa terra saem convencidos de que nunca viajaram em nenhuma parte do mundo de maneira tão tranquila e tão confortável e pontualmente como no Reich."

O orador fez destaque, também, a campanha de mentira contra a Alemanha no estrangeiro, dizendo:

"Cada marco que damos para propaganda turística se transforma em moeda político-econômica. Qualquer pessoa que viajar em nosso país tem forçosamente de constatar as medidas benéficas do governo nacional-socialista. Contribuindo para a propaganda turística, colaboramos efetivamente para a política."

Uma entrevista em torno da atualidade política de Pernambuco

O deputado José do Sá fala ao "Diário Carioca" focalizando a luta partidária que ora se fere no Estado

RIO, 25. — O Diário Carioca publicou uma longa entrevista que lhe foi concedida pelo deputado José do Sá.

Diz-se o entrevistado que a situação de Pernambuco é ótima, que ali encontrou a opinião pública inteiramente empolgada com o pleito, sendo postos de lado os velhos preconceitos partidários.

Essa foi o melhor fruto da revolução.

O povo agora participa conscientemente do pleito. O voto secreto reabilitou totalmente Pernambuco no que diz respeito ao chamado direito de cidadania.

Assinalou depois o entusiasmo do povo e também a repulsa contra os elementos condenados pelo espírito público.

Mostrou a isenção do sr. Carlos de Lima Cavalcanti em face do pleito e detestou o entusiasmo de todas as classes pela candidatura do interventor pernambuco.

Em rigor, o governo do sr. Lima Cavalcanti não sofre oposição: o que se faz ali é uma campanha sistemática de descrédito e hostilidade sem nenhuma repercussão no seio do povo.

A imprensa oposicionista nunca desfez de um regime tão seguro e de tanta liberdade, muito embora ela não tenha meios medidas nas suas acusações ao governo de Pernambuco que guarda perfeita serenidade diante dos excessos do jornalismo pernambuco e deixa que ele sofra a sorte da publicidade malsinadora.

Politicamente, a oposição se define pela impossibilidade de até hoje poder se constituir em força partidária, sequer apreciável.

Alem do estancionamento hostilizado o governo do sr. Lima Cavalcanti os descontentes com a revolução por não terem sido satisfeitos nas suas absurdas pretensões.

Mostrou depois o fracasso da ação do sr. João Alberto que se enocando ao estancionamento alienou as simpatias que a sua figura de antigo revolucionário conquistara em Pernambuco.

Os demais dissidentes são dotados

D. Pedro Orleans e Bragança não morren

PARIS, 25. — Foi publicado o seguinte comunicado:

"Os jornais noticiaram por equívoco o falecimento do príncipe D. Pedro Orleans e Bragança, mas, fundamentalmente a notícia carece de fundamento."

O príncipe D. Pedro encontra-se na Polónia, fazendo uma estada de cura."

D. Pedro Orleans e Bragança não morren

PARIS, 25. — Foi publicado o seguinte comunicado:

"Os jornais noticiaram por equívoco o falecimento do príncipe D. Pedro Orleans e Bragança, mas, fundamentalmente a notícia carece de fundamento."

O príncipe D. Pedro encontra-se na Polónia, fazendo uma estada de cura."

A intranquilidade na América do Sul

Forças paraguaias atiram sobre um destacamento brasileiro e prendem um dos nossos soldados

LA PAZ, 25 (Western). — Comunicam de São Paulo que os paraguaios tirotearam um destacamento brasileiro no rio Apa prendendo um soldado brasileiro e um sargento. O comandante da tropa brasileira protestou, comunicando o fato ao general Góes Monteiro.

UMA "ENQUETE" DA IMPRENSA PAULISTA ENTRE OS CANDIDATOS DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA E DO P. R. C.

S. PAULO, 25. — A imprensa paulista está procedendo uma enquete entre os candidatos do Partido Constitucionalista e do P. R. C.

Os primeiros consideram o sr. Armando Sales um grande revolucionário de 32, como general da nova guerra pelo bem de São Paulo.

Protestam com o sr. Paulo de S. Paulo, considerando a maior conquista da revolução que a verdade eleitoral, baseada no voto secreto.

Os últimos prometem defender com dignidade e brío a terra bandeirante, tendo o sr. Ibrahim Nobre afirmado que caso seja eleito, o seu programa se poderia resumir contra o sr. Getúlio Vargas.

O sr. MARREI JUNIOR CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL

S. PAULO, 25. — O sr. Marrei Junior resolveu apresentar-se como candidato a deputado federal, desmentindo as notícias de que ia aderir ao P.

Associações

CENTRO SERIÁRIO DE PERNAMBUCO
Terá lugar às 10 horas de hoje, em sua sede social, a rua Barão de São Borja, 11, uma reunião do "Centro Seriarário", para se discutir o prosseguimento dos trabalhos relativos ao estatuto daquela associação.

Dada a relevância da matéria a tratar, o presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

SINDICATO DOS MÚSICOS DO RECIFE

Realizar-se-á, ontem, às 9 1/2 horas, a instalação oficial do Sindicato dos Músicos do Recife.

Presença o representante do Ministério do Trabalho, foram lidos e aprovados os estatutos.

Em seguida, o eleito e empossado o primeiro diretor, que ficou assim constituído: Presidente — João André; Secretário — Miguel Barboza; Tesoureiro — Jones Johnson.

Também foi eleito o Conselho fiscal, composto dos sr. Firmino Xavier, Pedro de Lencastre e Carlos Pires.

SINDICATO ODONTOLÓGICO DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, amanhã, às 20 horas, uma grande reunião da classe odontológica, para a ser fundado, nesta capital, o Sindicato dos Cirurgiões Dentistas.

A reunião terá lugar na sede da Sociedade de Cirurgiões Dentistas, à rua João Pessoa (frente da casa Vantini), dependendo a comissão o comparecimento de todos os cirurgiões dentistas, uma vez que se trata de assunto de absoluta importância para a classe.

VIDA MILITAR

1ª REGIÃO MILITAR

14ª Circunscrição de Recrutamento

Recrutamento

"Para que chegue ao conhecimento dos interessados, o chefe desta C. R., solicita, tornei público em o vosso conhecimento, a seguinte situação: a Comissão de Recrutamento do Estado de Goiás, ao sr. ministro da Guerra, Secretário da Guerra, — Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1934 — 1.309.

Sr. diretor geral da Fazenda do Estado de Goiás:

Em telegrama de 14 de maio findo, dirigido ao sr. ministro de Estado da Guerra;

Ala 14 extintivo aos chefes de repartições estaduais o decreto n. 21.212, de 26 de março de 1932;

Ala 14 — que o limite máximo de idade para o serviço militar de qualquer cidadão;

Em solução a essa consulta, o mesmo sr. ministro me incumbiu de vos comunicar:

1. — que ainda não há obrigatoriedade de apresentação de prova de residência para os funcionários estaduais, não sendo, portanto, extensivo o citado decreto;

2. — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

17 — que o limite máximo de idade, para o serviço militar de 28 anos, após o término de cada tempo de serviço, quando o serviço for extensivo a idade de 30 anos, passando, então, para o Exército de 2ª linha; (a) Laurente Lago (Diário Oficial de 13-8-34); Recife, 25 de setembro de 1934 — João Batista da Costa Vello, 29 Ten. chefe int. da 1ª seção."

A Constituição Brasileira

IMPOSTO DE CONSUMO

Antônio Pinto LAPA

(Para o "Diário de Pernambuco")

Em nosso primeiro escrito, procuramos demonstrar que em face do dispositivo expresso na nova Constituição Federal, estavam de todo abolidos os impostos interestaduais e intermunicipais, desde a data da promulgação desta lei básica.

Hoje, vamos nos referir à limitação de atribuições dos Estados para a cobrança do imposto de consumo. Na determinação de rendas, a União, aos Estados e aos Municípios, somente foi reservado aos Estados, com referência ao imposto de consumo, o que incide sobre "combustíveis de motor de explosão", porém de procedência estrangeira. Embora a letra d) do artigo 8º, não contenha a expressão "procedência estrangeira", claro está que, assim seja, querendo o inciso VIII do artigo 17, explicar que é vedado à União, aos Estados e aos Municípios "tributar os combustíveis produzidos no país, para motores de explosão".

A atribuição aos Estados para a cobrança do imposto de consumo sobre combustíveis de motor de explosão, fez com que a União, para evitar a bi-tribuição, perdesse o direito da cobrança do imposto de consumo sobre os referidos combustíveis de importação estrangeira, conforme se evidencia, quando na letra b) do artigo 8º, tratando da competência privativa da União, para decretar impostos, lê-se: — de consumo de qualquer mercadoria, exceto os combustíveis de motor de explosão.

Na partilha dos impostos, quando da Constituição de 1891, nenhum esclarecimento existia em relação ao imposto de consumo. Iniciado o imposto pela União no governo Campos Sales, pelo ministro Murinho, levantou-se então, a questão de competência para a cobrança do referido imposto. Em Pernambuco, foi o saudoso e ilustrado dr. José Vicente Meira de Vasconcelos, como advogado da Companhia Manufatureira de Fósforos, deste Estado, que, em luminosas razões, fundamentando uma ação, no Juízo Seccional, demonstrou ser o referido imposto de competência exclusiva dos Estados, obtendo sentença favorável à causa que defendia.

Foi, dentro daquelas razões de ordem jurídica constitucional, que os Estados se permitiram decretar os referidos impostos em concomitância com a União.

Agora, a nova Constituição, atendendo ao evolver econômico do país e tanto quanto possível eliminando incongruências da velha Constituição, procurou evitar a bi-tribuição, que, algumas vezes, se havia tornado tripla tributação: Federal, Estadual e Municipal.

No artigo 11, da Constituição de 1934, lê-se: "É vedada a bi-tribuição, prevalecendo o imposto decretado pela União quando a competência for concorrente. Sem prejuízo do recurso judicial que, com fundamento no Senado Federal, ex-officio ou mediante provocação de qualquer

contribuinte, declarar a existência da bi-tribuição e determinar a qual dos dois tributos cabe a prevalência".

Evitando a bi-tribuição, São Paulo acabou de extinguir o imposto de consumo que vigorava naquele Estado.

O decreto de extinção tem o n. 6588. Ora, o imposto de consumo em São Paulo, era decorrente do decreto n. 6256 de 30 de dezembro de 1933. Com a extinção, teve-se em vista cumprir dispositivos da nova Constituição. Não prevalece, portanto, para os casos de bi-tribuição, a advertência do artigo 6º das Disposições Transitorias da Constituição, relativamente a prazo para entrar em vigor a discriminação de rendas estabelecida nos artigos 6º, 8º e 13º, § 1º.

O que o legislador constituinte pretendia, está claro, foi proibir, desde logo, a bi-tribuição. A invasão de atribuições dos Estados em arrecadação de impostos privativos da União, foi convida, ou melhor, impedida, desde a data da Constituição de 1934, mais explicitamente do que o era na Constituição de 1891.

ESPORTES

FUTEBOL

CHEGAM HOJE A ESTA CAPITAL OS COMPONENTES DO SELECIONADO DE FUTEBOL DA C. B. D.

A bordo do paquete Itambé, a delegação do Brasil ao último campeonato mundial de futebol, chegou hoje à capital pernambucana, a delegação da C. B. D. N. Costa, deverá aportar hoje pela manhã a esta capital, a embarcação de futebolistas que a Confederação Brasileira de Desportos enviou ao norte do país.

A delegação da C. B. D. que acaba de realizar uma temporada na capital baiana, realizará como se sabe em Recife uma série de quatro jogos com os melhores clubes locais.

A F. P. D. que promove a temporada que se inaugura amanhã, receberá os jogadores baianos, prestando-lhes várias homenagens por ocasião do desembarque.

Amanhã na manhã luminosa da avenida Malagueta, os jogadores estrangeiros enfrentarão a equipe do Esporte Clube de Recife.

TORRE ESPORTE CLUBE
Para uma reunião extraordinária de diretoria, hoje, às 20 horas, na sede à rua Real da Torre n. 129, o sr. presidente convida todos os diretores do clube.

havendo assuntos de grande importância a serem tratados, o sr. presidente solicita o comparecimento de todos os amadores inscritos na Federação.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS
(Oficial)

SECRETARIA — São convidados os possuidores dos permanentes de números 65 e 95 a comparecer à sede da Federação, a fim de trocarem os seus respectivos permanentes.

Outrossim, os permanentes de número

SEGUNDO CONCURSO DE TURISMO DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

A Empresa avisa a todos os interessados portadores de bonus que, verificada na correspondência das suas Sucursais e Agências, a existência dos bonus dos prêmios 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 12.º, 13.º e 14.º, está providenciando junto ao Sr. Fiscal do Governo Federal a uma nova extração, em dia que será previamente anunciada.

RESULTADO DO ÚLTIMO SORTEIO REALIZADO NO DIA 19 DE AGOSTO P. P. CUJOS PREMIO, CONFORME A NOTA ACIMA, VAO A NOVO SORTEIO

1.º premio	15112	8.º premio	06780
2.º premio	14880	9.º premio	02481
3.º premio	00092	10.º premio	06143
4.º premio	14888	12.º premio	14998
5.º premio	15190	13.º premio	11198
6.º premio	15063	14.º premio	03436
7.º premio	02382		

PAGAMENTO DOS PREMIO 11 E 15:

ao sr. Aprijo Melo, portador do bonus 04122, foi entregue, conforme recebido em nosso poder, o prêmio número 11, que lhe coube por sorte. Igualmente a sr. d. Regina Barbosa, portadora do bonus 15711, o prêmio número 15.

RADIO-ELETRICIDADE

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

P. R. A. S.

PROGRAMA PARA HOJE

9 horas — Notícias do dia. Informações de interesse geral. Programa da manhã. Gravações de trechos de obras.

9,45 — Tangos e rancheras em discos.

10 horas — Um pouco de literatura.

10,15 — Fox-trots em discos.

10,30 — Samba e marchas em discos.

11,30 — Programa das donas de casa. Notícias e informações de interesse doméstico. Suplemento musical com discos selecionados da Casa Parlofon.

12 horas — Hora certa dada pelo Observatório Nacional. Continuação do Programa das donas de casa. Músicas populares em discos da Casa Parlofon.

15 horas — Programa da tarde. Trechos de operetas em discos.

15,45 — Solos de grande órgão em discos.

16 horas — O quarto de hora das crianças.

16,45 — Gravações populares.

18,30 — Programa do jantar. Gravações escolhidas.

19 horas — Hora certa para o in-

terior do Estado, Programa Ação E-

bertadora, 19,15 — Continuação do Progra-

ma do Jantar, com discos popula-

res, 19,30 — O serviço de publicidade

do Programa Nacional, 20 horas —

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1823
Impressão nas oficinas gráficas da
Massa Faltada da S. do DIÁRIO DE
PERNAMBUCO

O título "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" de propriedade dos senhores do Coronel Carlos B. P. de Lya, é usado por concessão, a título precário.

VARIAS

Os que desejam para o Brasil melhores dias, os que em todas as circunstâncias se inclinam pelas soluções moderadas, pelo predomínio dos imperativos morais, não podem deixar de lamentar o que se passou anteontem em Belem do Pará, culminando com o ataque ao jornal Folha do Norte, mortes, ferimentos e prisões.

Quando se considera que a maior finalidade do homem na vida é aperfeiçoar essa mesma vida, para torná-la menos penosa, estabelecendo-se a sociedade em princípios humanos, se acaba por não compreender como se possa lançar mão de certos processos de violência, que não podem deixar de constituir para nós mesmos a mais perfeita das contradições.

Sempre nos repugnou o processo da força e sempre nos ha de parecer estranho que a ele recorram, como argumento definitivo.

Intelectualmente, no Brasil vemos que a fermentação partidária não se pode processar noutro terreno que não o da violência.

Até quando isso irá, arrastando tantos sacrifícios inúteis?

O ambiente que melhor conviria mesmo ao Brasil, nesta hora, era o ambiente de paz pública, para ver se assim se poderia realizar algo de aproveitável, no sentido de melhorar a situação econômica e financeira do país, que é das mais angustiantes.

A nossa moeda, para quem vem acompanhando a nossa vida, só apresenta tendências para a desvalorização.

Em 1924, quando fizemos o nosso primeiro empréstimo, a libra corria valia em média 45974 réis. Na pouco estava valendo 808 ou sejam vinte vezes mais.

Desde 1929 para cá a nossa exportação vem baixando, numa proporção alarmante: 94 milhões de libras em 1929; 65 milhões em 1930; 49 milhões em 1931; 36 milhões em 1932; 35 milhões em 1933.

Chega a ser uma calamidade!

Elas deficiências não fazem mais de que carregar as costas do quadro: 600 mil contos no quadrante Bernardes; 1.300.000 contos ao período Washington; 2 milhões no governo provisório.

Confiança — eis a palavra mágica que se precisaria fazer imperar no país. Mas essa confiança não se pode desenvolver num ambiente politicamente agitado. Num país em que pode surgir, de repente, uma nova convulsão e em que os Estados se apresentam num nervosismo, como esse de que os telegramas nos dão conta, no Pará.

Ainda não precisamos mais esses despatches como se passaram os acontecimentos que, como brasileiros, nos cabe apenas lamentar, desejando que se não estabeleça no país nenhuma atmosfera de pânico, tão prejudicial a quanto trabalham e produzem.

Estão publicadas as estatísticas anuais referentes à exportação e à importação no primeiro semestre do ano. A exportação atingiu a ... 1.661.078 contos.

Pernambuco infelizmente apresenta-se com a sua balança comercial deficitária, tendo exportado mercadorias no valor de 40.680 contos e importado 62.649 contos. São Paulo exportou 871.093 contos e importou 445.035 contos, apresentando assim um saldo bastante elevado em seu favor.

A Capital Federal exportou ... 577.590 e importou 454.121 contos. A Bahia tem um bom saldo a seu favor: vendeu mercadorias no valor de ... 95.757 contos e comprou apenas ... 77.656 contos. O Rio Grande do Sul também vendeu mais do que comprou: a sua exportação atingiu ... 77.478 contos e a sua importação foi apenas de 64.558 contos. Em iguais condições está a pequena Paraíba, que tendo vendido 16.868 contos, comprou 8.477 contos.

Sergipe vendeu 455 contos e comprou 1.130 contos. O Espírito Santo é que bate um record bonito: vendeu 71.614 contos e comprou somente ... 1.386 contos. O Rio Grande do Norte também se inclui entre os Estados de balança comercial favorável: 10.523 contos de vendas contra ... 4.648 contos de compras. O Amazonas igualmente: 26.572 contos de vendas contra 4.399 de compras.

O Ceará exportou 35.056 contos e importou 9.122 contos. A balança comercial de Alagoas é deficitária: 5.542 de vendas contra 5.902 de compras.

Os jornais paulistas dão conta, detalhadamente, do volume das exportações do grande Estado meridional, nos cinco primeiros meses do ano, regulando por 389.714 toneladas contra 341.933 no mesmo período do ano anterior.

Quanto ao valor houve um aumento do ano passado para este ano, de 152.784 contos, correspondendo a 25 %.

A importação também aumentou em proporção. Quer dizer, nos 5 meses do ano, São Paulo comprou mais do que o ano passado cerca de 70 mil contos.

Balançando-se o que o Estado meridional vendeu e comprou, resulta um saldo de 396.667 contos em cinco meses.

Os observadores econômicos avançam que São Paulo espera ter um saldo de mais de 900 mil contos no fim do ano. Está se observando em São Paulo um bom índice de vitalidade: quer dizer o Estado está aumentando as suas vendas e as suas compras, sendo que, no encontro das

Coisas da Cidade

Antes de deixar a Prefeitura — que pena haja o sr. Antônio de Góis se seduzido com os esgares mesallínicos da política! — o nosso atual Prefeito terá publicado um guia da cidade do Recife.

Parece incrível que o Recife se resista de uma publicação dessa natureza, para orientar os visitantes e até os próprios filhos da cidade. De vez em quando o noticiário dos jornais fala na tentativa duma publicação de tal jaez, mas ha sempre um "mas". Ou se trata daquilo que dizem estar um intelectual organizando para vender a 100\$000 o exemplar — publicação que poderá ser interessante mas inacessível à maioria das bôças —, ou se trata de alguma "cavação" de gente sem idoneidade, cujo único fito é o ôlho aberto no reclame comercial.

O guia que a Prefeitura mandou organizar é, quando nada, uma publicação honesta, simplesmente informativa, sem anúncios, sem elogios, sem desenvolvimento desmuniado, mas com informações escusas sobre o que o Recife possui e pode apresentar.

Um trabalho feito sem preocupações subalternas de qualquer ordem e que contém o essencial para um "vade-mecum". Digo-o sem receio, porque fia parte da comissão gratuita que o examinou, que o consentiu e que apresentou sugestões ao esboço.

Era intensa o sr. Antônio de Góis, depois de publicado o "Guia", organizar em maiores proporções, o Album do Recife. Falou-o o seu substituto? — M.

duas contas, as primeiras superam as ultimas, o que é uma prova de equilíbrio e de prosperidade.

O sr. interventor federal no Estado assumiu, ontem, os seguintes atos: nomeando Francisco dos Santos Pinheiro para exercer o cargo de presidente do Instituto do Café em Pernambuco; nomeando o bel. José Marques de Oliveira para exercer o cargo de delegado do governo junto ao Instituto do Café de Pernambuco;

declarando que o salário do operador das Docas Antonio José de Sá, nomeado pelo at. n. 1002 de 26 de julho de 1933 seja calculado à razão de 19000 (um mil e noventa) por hora, ficando nessa parte, alterado o referido ato e mantida a solução sobre o assunto dada pela administração;

nomeando José Alcebades de Souza para exercer em comissão, o cargo de guarda do posto fiscal de São Grande, junto à colônia de São Gonçalo, presentemente vago;

abrindo um crédito suplementar de cinco e cinco centos e quinhentos mil réis (25.000\$000) à verba n. 32 do atual orçamento, sendo: 2.500\$000 para suplemento da sub-destinação D; 3.000\$000 para A; e 20.000\$000 para B; cujas dotações ficam elevadas para 17.500, 13.000 e 20.000, respectivamente.

nomeando Antônio de Góis para exercer o cargo de chefe de polícia de 2.ª classe, pelo ato n. 1000, de 22 do corrente;

nomeando José Alcebades de Souza para exercer em comissão, o cargo de guarda do posto fiscal de São Grande, junto à colônia de São Gonçalo, presentemente vago;

abrindo um crédito suplementar de cinco e cinco centos e quinhentos mil réis (25.000\$000) à verba n. 32 do atual orçamento, sendo: 2.500\$000 para suplemento da sub-destinação D; 3.000\$000 para A; e 20.000\$000 para B; cujas dotações ficam elevadas para 17.500, 13.000 e 20.000, respectivamente.

nomeando Antônio de Góis para exercer o cargo de chefe de polícia de 2.ª classe, pelo ato n. 1000, de 22 do corrente;

nomeando José Alcebades de Souza para exercer em comissão, o cargo de guarda do posto fiscal de São Grande, junto à colônia de São Gonçalo, presentemente vago;

abrindo um crédito suplementar de cinco e cinco centos e quinhentos mil réis (25.000\$000) à verba n. 32 do atual orçamento, sendo: 2.500\$000 para suplemento da sub-destinação D; 3.000\$000 para A; e 20.000\$000 para B; cujas dotações ficam elevadas para 17.500, 13.000 e 20.000, respectivamente.

nomeando Antônio de Góis para exercer o cargo de chefe de polícia de 2.ª classe, pelo ato n. 1000, de 22 do corrente;

nomeando José Alcebades de Souza para exercer em comissão, o cargo de guarda do posto fiscal de São Grande, junto à colônia de São Gonçalo, presentemente vago;

abrindo um crédito suplementar de cinco e cinco centos e quinhentos mil réis (25.000\$000) à verba n. 32 do atual orçamento, sendo: 2.500\$000 para suplemento da sub-destinação D; 3.000\$000 para A; e 20.000\$000 para B; cujas dotações ficam elevadas para 17.500, 13.000 e 20.000, respectivamente.

nomeando Antônio de Góis para exercer o cargo de chefe de polícia de 2.ª classe, pelo ato n. 1000, de 22 do corrente;

nomeando José Alcebades de Souza para exercer em comissão, o cargo de guarda do posto fiscal de São Grande, junto à colônia de São Gonçalo, presentemente vago;

abrindo um crédito suplementar de cinco e cinco centos e quinhentos mil réis (25.000\$000) à verba n. 32 do atual orçamento, sendo: 2.500\$000 para suplemento da sub-destinação D; 3.000\$000 para A; e 20.000\$000 para B; cujas dotações ficam elevadas para 17.500, 13.000 e 20.000, respectivamente.

nomeando Antônio de Góis para exercer o cargo de chefe de polícia de 2.ª classe, pelo ato n. 1000, de 22 do corrente;

nomeando José Alcebades de Souza para exercer em comissão, o cargo de guarda do posto fiscal de São Grande, junto à colônia de São Gonçalo, presentemente vago;

abrindo um crédito suplementar de cinco e cinco centos e quinhentos mil réis (25.000\$000) à verba n. 32 do atual orçamento, sendo: 2.500\$000 para suplemento da sub-destinação D; 3.000\$000 para A; e 20.000\$000 para B; cujas dotações ficam elevadas para 17.500, 13.000 e 20.000, respectivamente.

nomeando Antônio de Góis para exercer o cargo de chefe de polícia de 2.ª classe, pelo ato n. 1000, de 22 do corrente;

Pela magistratura da capital

POR DECRETO DE ONTEM, O GOVERNO DO ESTADO CRIA MAIS UMA VARA DE DIREITO NO RECIFE

Em data de ontem o sr. interventor federal no Estado, assinou o seguinte decreto:

"O interventor federal no Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com a proposta, datada de 22 do corrente, do secretário de Justiça, Educação e Interior, considerando o serviço forense aumentado, dia a dia, na capital, sobrecarregado de trabalhos dos juizes de direito, que acumulam as funções de juizes eleitorais; considerando que, estando em disponibilidade, com as vantagens do cargo de juiz de direito da capital, o ex-sub-procurador geral do Estado, o sr. aproveitamento trata a vantagem de tornar mais rápido o andamento dos processos judiciais, cessando o acúmulo de serviço, sem que o Tesouro suporte maior despesa; considerando que, para esse fim, ha toda conveniência na criação de mais uma vara de direito na capital, aumentando para dois o numero dos juizes criminaes; considerando, finalmente, que, com essa criação, torna-se indispensavel proceder a uma nova distribuição de atribuições, decreta:

ART. 1.º — É criada mais uma vara, a oitava, de juiz de direito, na capital.

ART. 2.º — As atribuições privativas de cada uma das varas de juiz de direito da capital passarão a ser as seguintes:

1.ª VARA — Crime (1.ª circunscrição) abrangendo dois distritos: 1.º distrito — Fernando de Noronha, Recife, São José e Santo Antonio e 2.º distrito — Boa Vista, Arruda e Beberibe.

2.ª VARA — Crime (2.ª circunscrição), abrangendo os dois distritos restantes: 3.º distrito — Afogados, Triângulo e Coqueiral e 4.º distrito — Graça, Poco e Varzea).

3.ª VARA — Menores e Auditoria da Brigada Militar.

4.ª VARA — Legislação Social.

5.ª VARA — Casamentos e Registro Civil.

6.ª VARA — Fazenda, Estadual e Municipal e Saúde Publica.

7.ª VARA — Orfãos, Interditos e Ausentes.

8.ª VARA — Provedoria, Resíduos e Fundações.

ART. 3.º — A jurisdição civil será exercida cumulativamente pelos juizes de direito das 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª varas.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Afim de ser cumprido o decreto acima, o sr. interventor federal, assina.

Cardeal Cerejeira

Passará pelo Recife, depois de amanhã, a bordo do Highland Bridge, sua eminência o cardeal Cerejeira, patriarca de Lisboa.

Destina-se a Buenos Aires, onde vai tomar parte no Congresso Eucarístico que ali será, em breve, realizado.

Após regressar, o cardeal Cerejeira visitará o Rio e outras capitais do Brasil.

Figura de destacado relevo no cenário internacional, sua eminência será homenageado por ocasião de sua passagem pelo Recife.

O clero pernambucano, a colônia lusa e as associações religiosas desta cidade, preparam-lhe expressivas homenagens.

de 84, aprovada em concurso, para reger, internamente, a cadeira n. 233, quarta entrada, localizada na Escola Frederico Villar, na capital, durante o impedimento da efetiva, Josefa Lira de Moura Vasconcelos, que se encontra licenciada, ficando sem efeito a nomeação interna da professora Jandira Corvela Pedreira, e a mesma cadeira, feita pelo ato n. 1781, da 10 do corrente.

O Teatro do Estado pagará, hoje, as gratificações adicionais dos professores de 4.ª entrada.

O TEMPO

Boletim meteorológico do serviço federal:

EM OLINDA — Das 18 horas do dia 24 às 18 de 25 do corrente:

O tempo conservou-se instável durante todo período, com chuvas fracas pela manhã, aumentando ventos fortes do quadrante sudeste. Insolação regular.

A máxima termométrica do dia foi de 28,6.

A mínima de 23,6.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 24 às 14 de 25 do corrente:

Garanhuns — Tempo instável em todo período. Max. 26,0 min. 14,0.

Correntes — Tempo instável e tarde amaciado no resto do período. Max. 25,2; min. 17,4.

Peixeira — Tempo bom em geral, havendo forte insolação. Max. 29,0; min. 16,4.

Surubim — Tempo instável a noite e bom nos demais períodos. Max. 28,9; min. 20,0.

Nazaré — Tempo instável a noite e amaciado nos demais períodos. Max. 30,4; min. 20,1.

Colinas — Tempo instável em todo o período, com chuvas fracas a noite. Max. 29,0; min. 22,2.

Fernando — Tempo bom a tarde, instável a noite e bom no resto do período, apresentando ventos de sudeste fracos. Max. 28,4; min. 23,8.

EM OUTROS PONTOS — De 14 horas do dia 24 às 14 de 25 do corrente:

Mecelê — Tempo instável em geral. Forte insolação. Max. 27,9; min. 23,0.

Natal — Tempo bom a tarde, instável a noite e manhã e bom após. Max. 31,7; min. 25,4.

João Pessoa — Tempo instável durante todo período com chuvas fracas pela manhã. Max. 29,5; min. 21,8.

Aracaju — Tempo bom em geral, apresentando ventos moderados de nordeste. Forte insolação. Max. 27,9; min. 21,8.

NOTA — Até às 21 horas, não recebemos de despatches de Cabrobó e Teffilé.

ançou, em data de ontem, o seguinte ato:

"O interventor federal no Estado, no uso de suas atribuições, tendo em vista o decreto n. 339, desta data, em virtude do qual foi criada mais uma vara de juiz de direito, na capital e consequentemente provida uma nova divisão de atribuições entre as varas de direito do Recife, resolve determinar que os bacharéis João Tavares Corrêa, Rodolfo Aureliano da Silva, Irineu João de Azevedo e Souza, Luiz Tavares de Gouveia Marinho, Roderick Villarim de Vasconcelos Galvão, Osvaldo Guimarães de Souza e Genaro de Meira Freire, atuais juizes de direito da capital, sendo o quinto juiz em disponibilidade, passem a ter exercício respectivamente, nas 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª varas de direito da capital, feita a devida apostila em seus títulos, sem qualquer ônus."

A nova encenação da "Colcha de Retalhos"

Será definitivamente sabado proximo o magnifico espetáculo de arte

A brilhante festa teatral levada a efeito a 10 de setembro, no Teatro Santa Isabel, será repetida, atendendo a numerosos pedidos.

A nova encenação da interessante e bem urdida revista Colcha de Retalhos, arranjo de José Penante, vem sendo esperada com a mais intensa curiosidade.

Será um novo sucesso a assinalar talvez superior ao da primeira noite. Os variados e brilhantes números, agora melhor ajustados terão possivelmente uma interpretação ainda mais perfeita e brilhante, conquistando novos e mercedos aplausos.

As alunas da Escola Doméstica, a frente a aplaudida Lida Ballar, Nelson Vaz, os irmãos Susanna, e Jazz Acadêmico e outros elementos que tomam parte na revista apresentarão novos números, além dos já conhecidos.

O espetáculo será logar no próximo sabado, tendo início às 20 e 30. Bilhetes à venda desde já em mãos do bilheteiro Lúcia, no Depósito da Caxias.

O ruidoso caso dos armamentos

SEGUNDO DECLARAÇÕES AUTORIZADAS O INQUÉRITO PROSEGUE ATÉ QUE SEJAM APURADAS TODAS AS RESPONSABILIDADES

RIO, 25 — Enquanto alguns jornais pregam a necessidade de maior esclarecimento em torno do caso dos armamentos, outros opinam pela cessação da campanha, achando que o escândalo em torno do assunto servirá para prejudicar o Brasil perante o estrangeiro.

Outom um vespertino afirmou que o inquérito instaurado no Ministério da Guerra já se abafado. Hoje o "O Globo" entrevistou o seneiro Holpinha membro da comissão do inquérito no Ministério da Guerra que disse o seguinte:

"De acordo com o desejo do general Ode Monleiro e para a dignidade do Exército brasileiro o inquérito proseguirá até que sejam apuradas todas as responsabilidades."

Aviso do Banco do Brasil sobre o fechamento da taxa para venda de ouro

RIO, 25 — O "Banco do Brasil" afirmou um aviso declarando que doravante fica facultado aos interessados o fechamento previo de taxa para venda de ouro no Banco do Brasil aqui, desde que para isso apresentem na seção de cambio os recibos ou cautelas de entrega do ouro na Caixa da Moeda para o indispensavel visto. Os que não fizerem o fechamento previo ficarão sujeitos a cotação do dia da liquidação. Nos Estados continuará em vigor a praxe até agora adotada — isto é, preaverá a taxa do dia em que o ouro for entregue nas mesmas agências.

A explosão das minas de Wrexham

O ministro Seide envia condolências ao presidente do "Board of Trade"

BERLIM, 25 — A propósito do sinistro verificado nas minas de Wrexham, na Inglaterra, o ministro do Trabalho do Reich, sr. Seide, dirigiu o seguinte telegrama ao presidente do "Board of Trade" britânico: "A notícia da terrível catastrophe comove-me profundamente. Queira aceitar, pois, as minhas sinceras condolências."

Pela Faculdade de Direito do Recife

O sr. Getúlio Vargas apresenta varizes professores dezes importante estabelecimento de ensino superior

RIO, 25 (Western) — Foram assinados varios decretos, de acordo com o que estabelece a Constituição, apresentando os professores Methodo Maranhão, Henrique de Carvalho, bedel, Herclito de Souza, Adolfo Simões Barbosa, Clóvis Brilhante e Alfredo Teixeira Santos, bedel, todos da Faculdade de Direito do Recife.

Foram ainda assinados outros decretos exonerando o sr. Georges Latache Pimentel do cargo de inspetor do ensino secundário de Pernambuco e nomeando o sr. Miguel Beabra Fagundes, professor do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Norte.

Um abrigo para 40 mil assírios

LONDRES, 25 — O governo britânico apresentará um relatório à Liga das Nações, salientando a possibilidade de acolher quarenta mil assírios do Irã na Guiana Inglesa, em treze milhas quadradas com condições adequadas a essa colonização.

O momento financeiro em Minas

O governo suspende todos pagamentos, exceto o de funcionalismo

RIO, 25 (Western) — O governo mineiro suspendeu todos os pagamentos, com exceção exclusivamente de funcionalismo.

Nova York (I.N.N.) — Ellis Loeb, membro de uma riquíssima família de banqueiros, não desanimou quando Hella Toros, cantora lirica italiana, se recusou a desposar-lo, alegando diferença de religião. Ele se acompanhara à Europa para vencer as objeções dos pais de Hella e as desta. O casamento está marcado para o proximo Natal e será realizado em Milão.

Artes & Artistas

ANA CAROLINA

Mais um recital da jovem pianista brasileira



Regressou ontem de João Pessoa, onde realizou, com marcado sucesso, um de seus brilhantes recitais, a encantadora pianista brasileira Ana Carolina.

O concerto da aplaudida virtuosa patriótica teve logar na Escola Normal daquela capital, recebendo, então, a jovem pianista as mais significativas homenagens da sociedade pernambucana.

Ana Carolina virá novamente, apresentando ao nosso publico num segundo recital que está marcado para amanhã, no Teatro Santa Isabel.

Artista de alta expressão, apesar de sua pouca idade, dona de uma técnica asombrosa a recitalista de amanhã terá a abilitar-lhe a festa o que a nossa sociedade conta de mais representativo.

Para esse segundo recital da jovem pianista paranaense, que foi dedicado às nossas classes armadas, foi organizado o seguinte programa:

I. Bach-Busoni — Regatta-vos criados amados
Weber — Movimento Perpetuo.

II. Chopin — 3 valses balada.
Mac-Dowell — Dança das bruxas.
M. de Falla — Dança ritual do fogo.

III. Rachmaninov — Preludio.
Bortkiewicz — 3 estudos (em 1.ª edição).
Schubert — Estudo patético.

O PROXIMO CONCERTO DE DANIEL KARPOVSKY

O nosso publico vem esperando, com a mais viva interesse, o anunciado concerto de Daniel Karpovsky, o renomado violonista que a Sociedade de Cultura Musical vai oferecer, no proximo dia 9 de outubro, no Teatro Santa Isabel.

Daniel Karpovsky, que ha 20 anos se dedica à musica de camera, fundador do Quarteto Stradivarius, na Rússia, e depois do Quarteto Guarneri, em Berlim, acaba de realizar um magnifico concerto para a Sociedade de Cultura Artística do Rio de Janeiro onde fundou o Conservatório do Rio de Janeiro, a nova organização pedagógica cujo conceito rapidamente se firmou nos circuitos musicais da capital federal.

O eminente violonista que não é apenas um virtuoso do arco mas um músico na mais alta acepção do termo, virá ao Recife, acompanhado da pianista brasileira Maria Amélia de Rezende Martins, já conhecida do nosso publico, através de alguns concertos, de exito brilhante, aqui realizados ha alguns anos.

Comercio germanico

Dispositivo do ministério da Economia sobre a importação de mercadorias estrangeiras

BERLIM, 25 — Um decreto que acaba de ser baixado pelo ministério da Economia, proibe que os preços de certas mercadorias estrangeiras sejam alterados além das condições previstas pelo Reich ou acima dos preços usuais nos mercados estrangeiros, incluindo os preços de frete e os prontos de uso comercial.

Toda contravenção seja intencional ou por negligência será punida severamente. O referido decreto prova que não interessa à economia alemã obter mercadorias do estrangeiro sob qualquer circunstância seja a que preço for. A Alemanha não deseja obter mercadorias estrangeiras que não seja aos preços correspondentes no estrangeiro.

O rapto do filho de Lindbergh

Mais uma agravante à culpabilidade de Hauptmann

LOS ANGELES, 25 — O aviador Charles Lindbergh e senhora partiram de avião para Nova York e Washington. O procurador geral Cummings enviou aos jornais a copia do retrato desenhado no departamento da Justiça, segundo as indicações do medico Condon, tendente a reproduzir a pessoa a quem foi entregue o dinheiro pelo resgate do filho de Lindbergh no cemiterio de Bronx. A semelhança com Hauptmann é muito sensível.

Um abrigo para 40 mil assírios

LONDRES, 25 — O governo britânico apresentará um relatório à Liga das Nações, salientando a possibilidade de acolher quarenta mil assírios do Irã na Guiana Inglesa, em treze milhas quadradas com condições adequadas a essa colonização.

O momento financeiro em Minas

O governo suspende todos pagamentos, exceto o de funcionalismo

RIO, 25 (Western) — O governo mineiro suspendeu todos os pagamentos, com exceção exclusivamente de funcionalismo.

O momento financeiro em Minas

O

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

EXPEDIENTE
Endereço: Praça da Independência, 14.
Telefones: 6027 — Redação, 6033
A correspondência e a ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada aos srs. Sócios.

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 53000 Semestre — 30000
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 75000 Semestre — 4000
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana)
Ano — 135000 Semestre — 70000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal)
Ano — 135000 Semestre — 70000
AS ASSINATURAS SÃO PAGAS ANTECIPADAMENTE pelo que, findo o prazo, a não renovação da subscrição implica no seu imediato cancelamento.

AGENTES EM PARIS:
Sociedade Mouton de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. Herrera
Rua Teófilo Otonari, 111 — 1.º e 2.º and.
Fone 4-2754

SUCURSAL EM MACAÏO
A cargo do sr. Raul Vidal
Rua Senador Mendonça, 14 — 1.º andar
Sala 1 — Fone, 467 — Telegr. Diabuco

SUCURSAL EM JOÃO PESSOA
A cargo do sr. Raul de Góes
Praça Antenor Navarro, 5 — 2.º andar

SUCURSAL EM NATAL
A cargo do sr. Mario E. Lira
Av. Tavares de Lira, 96, 1.º and.

POSTA RESTANTE
Chiefs: 1.º — Antonio Joaquim Silva
2.º — Cláudio Chaves
3.º — Dulce Lúcia
4.º — José Roberto Cavalcanti; José Antonio dos Santos; José Nunes; José Gonçalves Lima
5.º — Manuel Felipe Ramos; Manuel Silva (1.º telegrama)
6.º — Raul Prieto
7.º — Guilherme

PERDIDOS E ACHADOS
Um título de crédito n.º 15.238, do fidejussário público José Ferreira da Silva, o qual foi encontrado na via pública.

Uma carteira contendo pequena importância, encontrada no Jardim 13 de Maio.

Educação e Instrução

SEMINÁRIO PEDAGÓGICO

No local e horas do costume reunir-se-á amanhã, o Seminário Pedagógico, o sr. Meira Lins, professor da Escola Normal, dissertará sobre um interessante problema científico.

ENSINO SUPERIOR

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Exames parciais de 2.ª época
Continuação hoje as provas parciais de 2.ª época.
Funcionário as seguintes bancas:
1.ª ANO — Economia Política — 1.º turma — às 9 horas — alunos de 1.ª a 30; 2.ª turma — às 11 horas — alunos de 31 a 60.
2.ª ANO — Direito Constitucional — às 9 horas — todos os alunos matriculados.
3.ª ANO — Direito Penal — às 9 horas — todos os alunos matriculados.
4.ª ANO — Direito Comercial — às 9 horas — todos os alunos matriculados.

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

A Faculdade de Medicina está convidada a comparecer a sua secretaria às 13 horas de hoje, o aluno Fernando Nogueira Barreto.

GINÁSIO DE OSVALDO CRUZ

Recebemos de este estabelecimento de ensino secundário a seguinte nota:
"Esta virtude de telegrama dirigido à direção do estabelecimento do sr. Inspetor Federal, dr. José Campelo, no sentido de proseguir quanto antes as provas parciais suspensas no dia 17 do corrente, ficam prevenidos todos os alunos de que terão retido essas provas na próxima sexta-feira 28, conforme horário que será afixado na portaria do estabelecimento."

2.º e seguinte o teor do telegrama dirigido ao estabelecimento pelo superintendente do ensino secundário do diretor do colégio:

"Sr. Diretor do Ginásio Osvaldo Cruz. Recife — Conceder gratificação de 1000 réis verificadas no estabelecimento sob vossa direção, comunico-vos a seguinte notícia: Inspeção Inspeção José Campelo determinando-lhe o reinício pronto das provas parciais interrompidas. Como responsável direto pela ordem interna no estabelecimento devevamos tomar todas as providências para assegurar a continuidade das aulas e a obediência dos alunos às ordens das emendas como representante do governo federal. Aguardo a vossa resposta. José Campelo afim de assegurar a responsabilidade em causa. Saudações. Agnelo Bethlem, superintendente ensino secundário." (a) Aluísio Pessôa de Araújo diretor."

O MENOR anúncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

Escola Remington

Fundada em 1918
Director EMILIO KUHLMANN
Ensino moderno
eficiente e criterioso

Dactilografia

TAQUIGRAFIA E CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL

Indicamos alunos colocados pelo Director desta Escola, continuam a exercer suas funções ao inteiro contento de seus chefes, conforme atestados que estão à disposição dos interessados.

Nota importante: Esta Escola ensina dactilografia na máquina mais usada no comércio e nas repartições públicas.

MATRICULE-SE HOJE MESMO RUA JOAO PESSOA, 259, 1.º

Noticias de Alagoas

(Serviço Especial da Sucessão do "Diário de Pernambuco", em Macaio)

Notas sociais — Duas mortes na Chefatura de Polícia — Reajustamento Econômico — O horário do comércio — Fôro — Outras notícias

SOCIEDADE

FAZEM ANOS HOJE — Senhores: Ursulina Maria Geruliana das Mercês; Maria de Araújo Franco; Izaura Amélia Gusmão; Mariasthina da Silva Carvalho; Regina de Araújo Jorge; Maria das Mercês Oliveira; Asterica Vieira da Carvalho.

SEMPRE-VIVAS — Eneack Guimarães; Julieta Lima de Mendonça; Argentina de Souza Brasil.

SEMPRE-VIVAS — Samuel de Barros Falcão; José Joaquim, Mario Carlos de Oliveira; dr. Antonio Marinho do Souza; Luis Lira, comerciante em Mucil, neste Estado.

Jovens — Paulo Tavares Costa, auxiliar da empresa "Capitão".

ANIVERSÁRIOS — Faz anos no dia 24 do corrente, o padre Julio Albuquerque, membro da Academia Alagoana de Letras e figura de destaque no clero do Estado.

VIAJANTES — Passageiro do "Duque de Caxias" que aqui aportou na última sexta-feira, chegou a Macaio o sr. José Klump, fiscal tributário do Instituto do Açúcar e do Alcool.

BATISMOS — No dia 24 do corrente foi levada à pia baptismal a criança Gilvânia, filha do sr. Gaspar Carvalho e d. Maria Augusta Carvalho, residentes em Branquinho, município de Atalaia.

FALECIMENTOS — Conforme telegrama recebido pela sua família, faleceu no dia 11 do corrente em Vargem Alta, Estado do Espírito Santo, o nosso con-

PLANTÕES DE FARMACIAS — Quarta-feira 26 de setembro de 1934, Farmácia do Povo, rua Barão de Alagoas, 28.

DUAS MORTES NA CHEFATURA DE POLÍCIA — Prosseguiu na diligência que visava esclarecer definitivamente a tragédia desastrosa no dia 18 do corrente na Chefatura de Polícia e que por suas demoradas proporções veio abalar profundamente o ambiente social alagoano.

Joel Moreira, a figura central de todo o acontecimento, aguarda num cubículo da Penitenciária o seu julgamento que pela Justiça do Estado, quer pela opinião pública.

Enquanto isso, a polícia por intermédio da 1.ª Delegacia Auxiliar, trabalha no intuito de fazer luz sobre o caso, considerando o mal impressionante até hoje ocorrido em Alagoas.

Foram ouvidas em auto de perguntas várias testemunhas do doloroso caso que teve como desfecho o suicídio da sr. d. Iolanda Rodrigues e seu esposo, o sr. Manoel Rodrigues, ambos assassinados na manhã daquele dia, no recinto da Chefatura de Polícia, por Joel Moreira, esposo da suicida, gueto da primeira de suas vítimas e tio da segunda.

Além dos depoimentos já referidos em nossas edições anteriores, foi ouvido o sr. Joaquim Rodrigues Calheiros, residente em Capela, onde igualmente tinham os seus domicílios todos os envolvidos no impressionante drama de sangue.

No seu depoimento aquele senhor acusa fortemente a Joel, fazendo revelações que muito comprometem o criminoso.

Também foi entrevistado por um repórter do "Diário de Pernambuco" o sr. d. Santana Rodrigues, esposa do sr. Manoel Rodrigues e mãe de Iolanda.

A depoente faz acusações tremendas ao assassinio de seu marido e de seu filho.

Prosseguiu os comentários e as diligências em torno desse lastimável tragédia que veio abalar profundamente o ambiente social alagoano.

Aposar de vários depoimentos terem sido apresentados contra sua pessoa, Joel Moreira continua convencido de ter agido sem culpa de sua honra ultrajada.

Damos abaixo o depoimento de seu irmão dr. José Moreira, ex-prefeito de Macaio e figura bastante relacionada em nosso meio, o qual declara que "Joel, três dias depois de permanecer na prisão, apareceu ao depoente, acompanhado de uma senhora, dizendo ser a mesma sua esposa; que nessa ocasião Joel declarou que estava aqui com o fim de anular o seu casamento, em vista de não ser a sua esposa virgem quando se casou; que não conhecia Iolanda nem os seus genitores, sendo-lhe verdadeira surpresa o que lhe disse Joel; que procurou fazer Joel a continuação do casamento de que estava envolvido, uma vez que o exame pericial era favorável a sua causa, facilitando-lhe a anulação do casamento; que apesar disso Joel insistiu em tomar vingança da afronta que lhe tinham feito, concorrendo muito para isso na contínua declaração de sua esposa, relativamente ao autor do seu desfecho e de outros indivíduos da família que tinham concorrido para a sua infelicidade, que o depoente acusava a Joel a abandonar a esposa, visto que a mesma não ter sido o devido motivo de lhe comunicar o seu estado antes de casar-se; que Joel pareceu apaixonado por Iolanda, não dava ouvidos aos conselhos do depoente, vindo terminar a sua falta de reflexão com a tragédia ocorrida na Chefatura de Polícia, anulação do casamento de Iolanda; que acredita haver Joel agido impulsionado por uma dor profunda consequente da morte de Iolanda trazendo o seu ato de uma loucura a desharmonia no seio de uma família sempre respeitada e considerada no ambiente em que viveu, o que muito acabrunhou o depoente."

REAJUSTAMENTO ECONÔMICO — A agência do Banco do Brasil em Macaio acaba de receber do sr. Bernardino José de Sousa, presidente da Câmara do Reajustamento Econômico, o seguinte despacho telegrafado:

"Rio de Janeiro, 20-9-34 — Terminando improrrogavelmente prazo entregue para reajustamento próximo dia 30, atendendo justas ponderações tenho re-

ceido todas partes pais, na qualidade presidente Câmara Reajustamento, determino sejam recebidas até aquele dia todas as declarações apresentadas ainda que não estejam revestidas todas exigências lei, para tanto será preciso declarar a quem comprometer entregar documentos que faltam até outubro, sob pena não serem examinados esta Câmara respectivos processos."

INSTITUTO DE ORDEM DOS ADVOGADOS — Tendo viajado para o Rio de Janeiro de onde irá a Buenos Aires assistir o 3.º Congresso Eucarístico Internacional, o dr. Lima Junior passou no dia 22 do corrente a presidência do Instituto da Ordem dos Advogados de Alagoas ao dr. Guedes de Miranda, 1.º vice-presidente.

O HORARIO DO COMERCIO DE MACAÏO — Os comerciantes que requeram e obtiveram o mandado de segurança em face do decreto 129 da Prefeitura Municipal, solicitaram à imprensa local a publicação do seguinte:

"As 46 firmas comerciais desta capital, que se acham mantidas em sua liberdade de comércio, por força do mandado de segurança concedido pelo dr. Juiz de Direito da 3.ª vara, não pretendem e nem desejam que, por meio de um comércio de comércio, que afirmam o sr. presidente da "Sociedade Perseverança e Auxílio dos Empregados no Comércio" em telegrama dirigido ao sr. ex. ministro do Trabalho.

O que não queremos é a existência de uma lei que tira os costumes locais adotados a mais de 30 anos trazendo graves prejuízos para os nossos interesses e direitos.

Nos estamos em perfeita harmonia com o pensamento e costumes de todas as grandes cidades do país, que querem somente — a liberdade de comércio.

Nos sabemos respeitar o direito dos outros, também queremos que respeitem os nossos.

Nos não queremos o que é justo, equitativo e legal."

VIDA RELIGIOSA

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

36 DE SETEMBRO — Quarta-feira — S. Cipriano — O dia de hoje é dedicado a S. José.

LAUS PERENNIS — Na matriz de São José.

MISERAS — Nos principais templos das 5 e 6 horas.

CURIA METROPOLITANA — Audiência das 11 e 15 horas.

CÂMARA ECLESIASTICA — Expediente das 13 e 15 horas.

UNIÃO DE MOÇOS CATÓLICOS DE S. JOSÉ

Tomando em consideração a solicitação feita pelo cônego José do Carmo Barata, a diretoria da União de Moços Católicos de São José, resolveu transferir o dia de suas reuniões que era nas quintas-feiras às 10 e 12 horas, para as quartas-feiras às mesmas horas.

Assim sendo, terá lugar hoje mais uma sessão, a qual será iniciada por uma aula de religião a cargo daquele sacerdote, seguindo-se a sessão.

VENERÁVEL CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO BOM PARTO DO RECIFE

Resultado da eleição realizada no dia 23 do corrente, para o ano de 1934 a 1935.

Julio, Raul, Galdino, Muniz, vice-diretor; Paulo José Bezerra; secretário, Jovianina Oliveira; tesoureiro, José Moreira Santos; 1.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 2.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 3.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 4.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 5.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 6.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 7.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 8.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 9.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 10.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 11.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 12.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 13.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 14.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 15.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 16.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 17.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 18.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 19.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 20.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 21.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 22.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 23.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 24.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 25.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 26.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 27.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 28.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 29.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 30.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 31.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 32.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 33.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 34.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 35.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 36.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 37.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 38.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 39.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 40.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 41.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 42.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 43.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 44.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 45.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 46.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 47.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 48.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 49.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 50.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 51.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 52.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 53.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 54.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 55.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 56.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 57.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 58.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 59.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 60.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 61.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 62.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 63.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 64.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 65.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 66.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 67.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 68.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 69.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 70.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 71.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 72.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 73.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 74.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 75.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 76.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 77.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 78.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 79.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 80.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 81.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 82.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 83.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 84.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 85.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 86.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 87.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 88.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 89.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 90.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 91.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 92.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 93.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 94.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 95.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 96.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 97.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 98.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 99.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 100.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 101.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 102.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 103.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 104.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 105.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 106.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 107.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 108.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 109.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 110.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 111.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 112.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 113.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 114.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 115.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 116.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 117.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 118.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 119.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 120.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 121.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 122.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 123.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 124.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 125.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 126.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 127.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 128.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 129.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 130.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 131.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 132.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 133.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 134.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 135.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 136.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 137.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 138.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 139.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 140.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 141.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 142.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 143.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 144.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 145.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 146.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 147.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 148.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 149.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 150.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 151.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 152.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 153.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 154.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 155.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 156.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 157.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 158.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 159.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 160.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 161.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 162.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 163.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 164.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 165.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 166.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 167.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 168.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 169.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 170.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 171.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 172.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 173.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 174.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 175.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 176.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 177.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 178.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 179.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 180.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 181.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 182.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 183.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 184.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 185.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 186.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 187.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 188.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 189.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 190.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 191.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 192.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 193.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 194.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 195.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 196.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 197.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 198.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 199.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 200.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 201.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 202.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 203.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 204.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 205.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 206.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 207.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 208.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 209.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 210.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 211.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 212.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 213.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 214.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 215.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 216.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 217.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 218.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 219.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 220.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 221.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 222.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 223.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 224.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 225.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 226.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 227.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 228.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 229.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 230.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 231.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 232.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 233.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 234.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 235.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 236.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 237.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 238.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 239.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 240.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 241.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 242.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 243.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 244.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 245.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 246.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 247.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 248.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 249.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 250.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 251.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 252.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 253.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 254.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 255.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 256.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 257.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 258.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 259.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 260.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 261.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 262.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 263.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 264.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 265.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 266.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 267.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 268.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 269.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 270.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 271.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 272.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 273.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 274.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 275.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 276.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 277.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 278.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 279.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 280.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 281.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 282.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 283.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 284.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 285.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 286.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 287.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 288.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 289.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 290.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 291.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 292.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 293.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 294.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 295.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 296.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 297.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 298.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 299.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 300.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 301.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 302.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 303.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 304.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 305.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 306.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 307.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 308.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 309.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 310.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 311.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 312.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 313.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 314.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 315.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 316.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 317.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 318.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 319.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 320.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 321.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 322.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 323.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 324.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 325.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 326.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 327.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 328.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 329.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 330.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 331.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 332.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 333.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 334.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 335.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 336.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 337.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 338.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 339.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 340.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 341.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 342.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 343.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 344.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 345.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 346.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 347.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 348.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 349.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 350.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 351.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 352.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 353.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 354.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 355.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 356.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 357.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 358.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 359.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 360.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 361.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 362.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 363.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 364.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 365.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 366.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 367.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 368.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 369.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 370.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 371.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 372.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 373.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 374.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 375.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 376.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 377.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 378.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 379.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 380.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 381.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 382.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 383.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 384.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 385.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 386.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 387.º procurador, Joaquim A. Odeiro; 388.º procurador,

CARAS — Uma com fachada moderna.
com ampla sala de visita, 2 quartos

e parque arborizado para recreio. Excelente acomodação para famílias com

2. Pedimos a fineza de não se apresentar quem não estiver em condições porque não será atendido.

COMPRA-SE — qualquer quantidade de roupas usadas indo-se de preferência nos domicílios — Rua Pedro Ivo, 1 por trás da matriz de Santo Antonio.

Estos excelentes prop

Parados vendem-se nas principais

les farmacias

APROVEITEM A OPORTUNIDADE!

